

# Coleção São Luís 400 anos



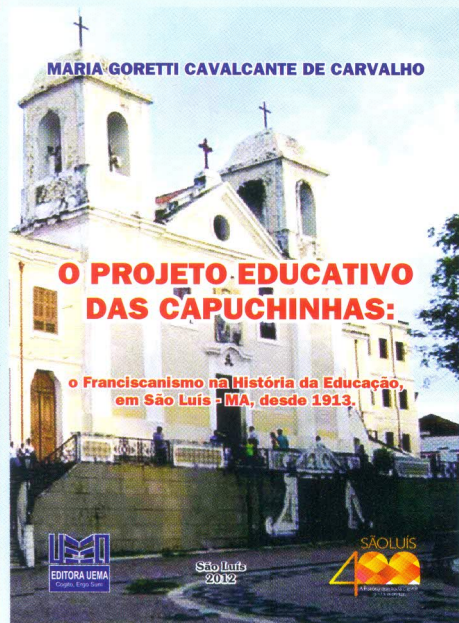
Realizando a Qualidade



A história que toda capital  
gostaria de ter.



**O PROJETO EDUCATIVO DAS CAPUCHINHAS:**  
o Franciscanismo na História da Educação,  
em São Luís - MA, desde 1913.  
de Gorette Cavalcante de Carvalho, 140 P.



Livro trata do Projeto Educativo da Congregação Missionária Capuchinha, no Maranhão, destacando-se a cidade de São Luís. Contempla as experiências investigativas, desenvolvidas junto a essa instituição, em que se apreenderam os significados subjacentes às múltiplas relações e a sua repercussão na atualidade. Neste estudo, importou saber a interferência, quase sempre, da religião que se efetivou de maneira mística, envolvendo-se no carisma, movimentando sujeitos construtores da história, em especial da história da educação, em São Luís-MA, na visão de mundo, na soma de um estilo de vida e de atitudes cotidianamente vivenciadas, a partir de um conjunto normativo de regras e prescrições.

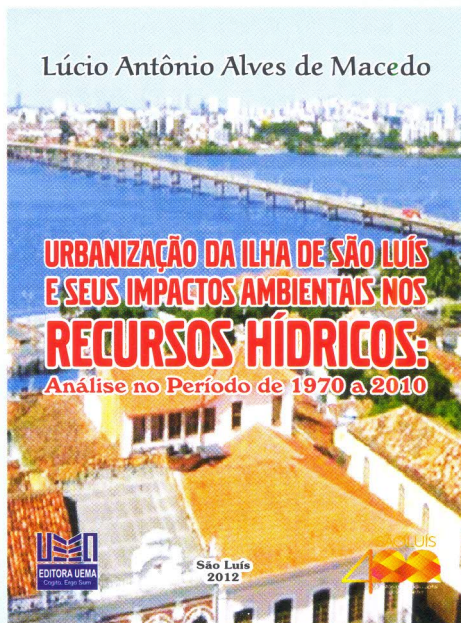
**SÃO LUÍS POR UM TRIZ:** escritos urbanos  
e regionais, de Frederico Lago Burnett, 173 p.



stão reunidos, neste livro, artigos e crônicas produzidos entre 1990 e 2010, período significativo para São Luis que, ao completar seus 400 anos, vem executando uma guinada nas formas de ocupação territorial, tão decisiva como a realizada nas décadas de 1960 e 1970, quando atravessou rios para multiplicar por dez seu perímetro urbano. Diferentemente do passado, assiste-se agora a mudanças urbanas e regionais em profundidade e não apenas em extensão. Mudanças urbanas expressas no núcleo histórico da cidade que, festejado como Patrimônio da Humanidade, deixa de ser referência cultural e dá lugar à nova centralidade urbana. Mudanças regionais, com São Luis metrópole se expandindo além-fronteiras e criando, com os municípios da Ilha, um espaço conurbado, dinâmico e desigual.

## A URBANIZAÇÃO DA ILHA DE SÃO LUÍS E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS NOS RECURSOS HÍDRICOS, de Lúcio Antônio Alves de Macedo, 149 p.

Lúcio Antônio Alves de Macedo



necessários à qualidade de vida da ilha de São Luís.

## ASPECTOS URBANOS DE SÃO LUÍS: uma abordagem multidisciplinar, organizado por José Bello Salgado Neto e Grete Soares Pflueger, 333 p.



### Aspectos Urbanos de São Luís: *uma abordagem multidisciplinar*

Grete Soares Pflueger  
José Bello Salgado Neto  
ORGANIZADORES



livro descreve o processo de urbanização como agente indutor da degradação ambiental dos rios da ilha de São Luís, a partir da análise do uso e ocupação do solo e seus aspectos econômicos e sociais. Nos últimos 30 anos, as bacias dos rios Anil, Bacanga, Paciência, Tibiri, Cururuca e Oceânica vêm sofrendo intenso processo de poluição por esgotos, resíduos industriais e águas servidas, resultando em níveis de contaminação e de criticidade ambiental que impossibilitam os usos múltiplos destes recursos hídricos pelo homem, especialmente para fins de abastecimento, irrigação e lazer. Dessa forma, a partir da análise de dados reunidos há vinte anos, visitas de campo e análises laboratoriais, a obra apresenta um quadro que nos remete à reflexão e a uma tomada de atitude visando à reversão da situação caótica, através de um conjunto de atividades e intervenções técnicas com o objetivo de salvar tão importantes recursos naturais

obra trata dos aspectos urbanos de São Luís, levando em conta a formação histórica da cidade e os aspectos ambientais da ilha. É fruto de artigos científicos e excertos de teses de doutorado e dissertações de mestrado de professores e ex-alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UEMA. Reflete, portanto, o esforço de um grupo de docentes que, no seu cotidiano, pensam na cidade, atentos ao passado, e preocupados com os desdobramentos negativos que ocorrem quando a bela *urbe* se desenvolve de modo não planejado.

## UMA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO PARA SÃO LUÍS, de Gustavo Martins Marques, 144 p.

Gustavo Martins Marques

### Uma Estratégia de Desenvolvimento para São Luís



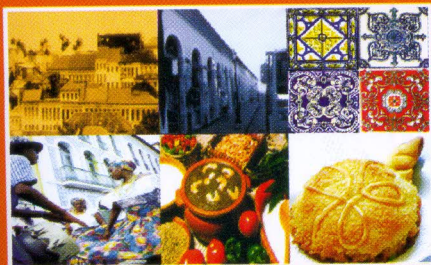
São Luís  
2012



O legado histórico de São Luís, capital do Estado do Maranhão, localizada na região Meio-Norte brasileira, é marcado por sucessivas e múltiplas intervenções. O período colonial foi, no início, de cunho militar, visando à consolidação do domínio do território, em seguida foi implantada uma estrutura econômica baseada na extração e na exportação de produtos primários. Atualmente, São Luís tem se mantido ainda assim. É necessário, então, que sejam criadas condições para a ruptura deste modelo. Dessa forma, o presente estudo pressupõe a hipótese de que a falta de esforços e objetivos sociais congruentes, tanto para a cidade quanto para a região em que se insere, tem limitado, até o presente momento, qualquer proposta de desenvolvimento. São Luís deve buscar meios que a preparem para um modelo autos sustentável. O seu êxito exige, necessariamente, tanto a mudança da posição econômica periférica da cidade quanto a mudança da situação socialmente marginal de grande parte de sua população, como estratégias preliminares para a ruptura da concentração do poder local e da relação de dependência entre o centro e a periferia.

## A CULTURA MARANHENSE E SUA CULINÁRIA TÍPICA, de Dalcilene Ramos Marques e Márcia Verônica Santos Padilha, 138 p.

*Dalcilene Ramos Marques  
Márcia Verônica Santos Padilha*



### A Cultura Maranhense e Sua Culinária Típica

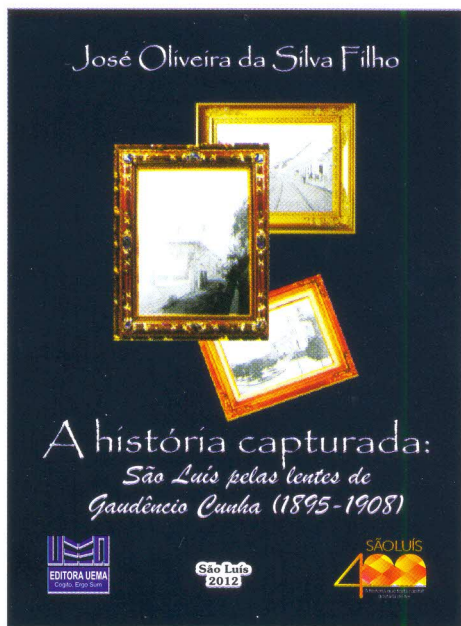


São Luís  
2012



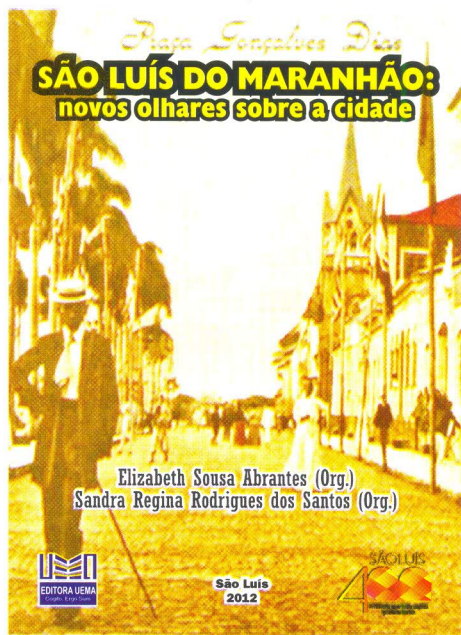
O livro apresenta, de maneira didática e oportuna, informações sobre a cultura maranhense. Destacam-se as manifestações populares e uma culinária específica não encontrada em todos os lugares. Constitui uma contribuição à bibliografia sobre a cultura maranhense, por meio de uma linguagem que disponibiliza conteúdos de forma clara e adequada.

**A HISTÓRIA CAPTURADA: São Luís pelas lentes de Gaudêncio Cunha (1895-1908), de José Oliveira da Silva, 162 p.**



livro trata da história de São Luís entre o final do século XIX e início do século XX, tendo a fotografia como fonte histórica privilegiada para a construção da narrativa. A partir da análise das fotografias do álbum “Maranhão 1908”, de autoria do fotógrafo Gaudêncio Cunha, estabelece-se um diálogo entre história e fotografia.

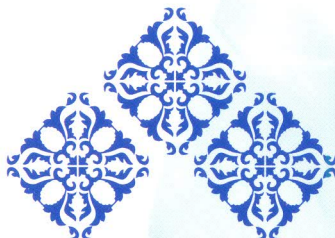
**SÃO LUÍS DO MARANHÃO: novos olhares sobre a cidade, organizado por Elizabeth Sousa Abrantes e Sandra Regina Rodrigues dos Santos, 261 p.**



ão Luís, devido à sua posição como capital e principal centro urbano do Maranhão, recebeu os principais melhoramentos em infraestrutura e serviços no século XIX, impulsionados pelo crescimento econômico da província. Nesse sentido, a cidade recebeu o maior número de instituições de ensino, tanto públicas como particulares, além de se tornar a residência de parte significativa da elite maranhense, composta por fazendeiros e comerciantes. No século XX, a cidade continuou sendo alvo dos discursos de modernização e a principal beneficiária dos melhoramentos materiais, nem sempre suficientes para atender as necessidades dos seus moradores. Dessa maneira, São Luís era, e continua sendo, uma cidade de sonhos, projetos e símbolos. Esta coletânea tem como objeto central a cidade de São Luís, ou “Ilha do Maranhão”.

## RESGATE HISTÓRICO DA AÇÃO E DOS RESULTADOS DA EXTENSÃO RURAL OFICIAL DO MARANHÃO, de José Peregrino Araujo Dias, 138 p.

JOSÉ PEREGRINO ARAÚJO DIAS



### Resgate Histórico

da ação e dos resultados da extensão rural oficial do Maranhão



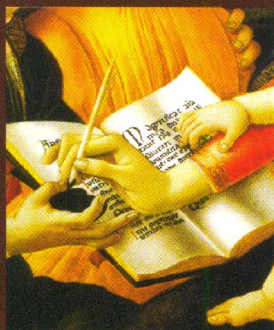
São Luís  
2012



obra retrata as atividades desenvolvidas pelo sistema de extensão rural oficial do Maranhão, ACAR/EMATER-MA, exercidas entre as décadas de 60 e 90. A título de contextualização, o livro inicia abordando conceitos de desenvolvimento e sequência, abordando a evolução do setor agropecuário brasileiro e maranhense, bem como o percurso da extensão rural oficial no Brasil e no Maranhão. As análises das atividades desenvolvidas pela ACAR/EMATER-MA constituem o foco do trabalho, baseadas nos relatórios anuais da empresa, onde consta a descrição e análises dos diversos projetos desenvolvidos no período pela Empresa de Extensão Rural. Concluindo, são relatadas as características particulares das ações ali desenvolvidas, onde se destaca o fato da ênfase dada na assistência técnica aos pequenos produtores rurais, caminhando em sentido contrário a outras filiações, que priorizaram o pequeno e médio produtor.

## RECOMEÇO DE UMA HISTÓRIA: percurso histórico e a recriação da Biblioteca Pública do Maranhão na Primeira República, de Diana Rocha da Silva e César Augusto Castro, 128 p.

Diana Rocha da Silva  
César Augusto Castro



RECOMEÇO DE UMA HISTÓRIA:  
percurso histórico e a recriação da Biblioteca  
Pública do Maranhão na Primeira República



São Luís  
2012



Livro resgata diversos momentos dessa Instituição que é referência na preservação da cultura letrada no Estado. Procura mostrar os caminhos e os descaminhos pela qual passou até a inauguração da sua sede definitiva. Apresenta os principais fatos que marcaram as administrações dos diretores Antônio Lobo, Ribeiro do Amaral e Domingos Perdigão e que serviram para estruturar e dinamizar o seu espaço como centro de convivência, de cultura e de informação. Constitui uma referência para historiadores, bibliotecários, arquivistas e pessoas interessadas no passado do Maranhão.

**SÃO LUÍS EM FESTA: o bumba meu boi e a construção de identidade cultural do Maranhão, de Helidacy Maria Muniz Corrêa, 122 p.**



esta do Divino Espírito Santo, São Gonçalo, Cordões de Reis, Tambor de Crioula, Dança do Terecô, dança do Lelê, Bumba meu boi. Em meio às diversidades das práticas festivas populares do Maranhão, o Bumba meu boi se destacou e se tornou símbolo da cultura maranhense. Este estudo busca compreender o processo de construção simbólica dessa manifestação popular, como principal imagem da cultura maranhense, localizando os agentes mediadores dessa construção e o papel desempenhado por eles nessa construção, ao longo do final do século XIX à primeira metade do século XX, mais precisamente, 1950. Neste interregno, identificou-se a emergência dos debates sobre cultura popular no Maranhão, analisando-se as influências teóricas no estabelecimento desse debate, bem como, os movimentos desencadeadores da crescente valorização das manifestações populares, em

especial, do Bumba meu boi.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO**

Cidade Universitária Paulo VI | S/N | Tirirical | São Luís | MA

Fone: (98) 3244.3498 | Site: [www.uema.br](http://www.uema.br)

**“Sem memória não existimos, sem responsabilidade talvez não mereçamos existir.”**

**José Saramago**

**N**o ano em que a cidade de São Luís completa o seu quarto século de existência, a Universidade Estadual do Maranhão não poderia omitir-se de homenageá-la por tão notável efeméride.

Nada mais apropriado que o faça mediante o lançamento desta primorosa **Coleção São Luís 400 anos**, dentro de um Programa de Edição alusivo à data, de 11 novos livros, todos com temas inspirados e transcorridos em nossa bela cidade, sendo oito acadêmicos, produzidos por professores da UEMA, e três escritos por estudantes e pessoas da comunidade ludovicense.

Nos livros, de um modo geral, está presente a alma dos tempos passados, sua voz audível, clara e articulada, enquanto já desapareceram, como num sonho, o corpo e as substâncias materiais que lhe deram realidade física. Por outro lado, como lembra o Padre Antônio Vieira, nossas ações, são como os nossos dias; por estes, se contam os anos, por elas se mede a vida que aqui construímos.

O novo conceito de Universidade, que defendemos e partilhamos, é o de uma instituição integrada na sua comunidade, realisticamente a serviço de suas necessidades, uma instituição que estude e equacione os seus problemas fundamentais e lhes dê a solução tecnicamente mais viável; que, numa organicidade perfeita dos seus diversos níveis de ensino, transforme, por meio do processo educativo, a matéria prima que é o homem em produto do mais alto teor qualitativo, em função e na medida das necessidades e solicitações da própria comunidade.

Temos certeza de que, ao utilizar formas inovadoras de participação e de integração, como o fomento à leitura e ao interesse pela história de nossa cidade, a Universidade Estadual do Maranhão estará decisivamente contribuindo para elevar a sua credibilidade como instituição de saber e cultura, e, sobretudo, para provocar o entusiasmo e orgulho nos seus professores e alunos, pois as pessoas unidas podem até formar gigantescas comunidades, mas somente as instituições, e apenas elas, criam uma nação.

**José Augusto Silva Oliveira**  
**Reitor**